

PERFIL DO CICLISTA DE ARACAJU/SE: DADOS DA PESQUISA ORIGEM/DESTINO*

PROFILE OF CYCLISTS FROM ARACAJU/SE: DATA OF ORIGIN/DESTINATION SURVEY

PERFIL DEL CICLISTA DE ARACAJU/SE: DATOS DE LA INVESTIGACIÓN ORIGEN/DESTINO

Gustavo Ivo de Carvalho e Silva¹

gustavoivo.c@gmail.com

Sayuri Silva Dantas de Oliveira²

sayuriods@gmail.com

Danilo Rodrigues Pereira da Silva¹

danilorpsilva@gmail.com

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS)

²ONG Associação Ciclo Urbano

PALAVRAS-CHAVE: *Atividade Motora; Deslocamento Ativo; Saúde Pública.*

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas os estudos epidemiológicos têm apontado um avanço das doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão, síndrome metabólica, cânceres e problemas respiratórios (GBD, 2017). A adequação aos níveis recomendados de atividade física e a redução do comportamento sedentário estão associados à melhora desse quadro (Piercy *et al.*, 2018). Todavia, no Brasil, a prevalência de inatividade física em adultos é de 46%, enquanto apenas 13,4% dos brasileiros se deslocam ativamente (VIGITEL, 2017). Poucos estudos na América Latina têm explorado o deslocamento ativo (de Sá *et al.*, 2017); o qual caracteriza-se pela viagem ativa através de caminhada, bicicletas, canoas, patins, skate e outros modais e seu impacto na saúde populacional. Nesse sentido, algumas análises têm se aproveitado das pesquisas do setor de transportes, como as Pesquisas Origem/Destino (OD), como fonte de dados sob a perspectiva da saúde (de Sá *et al.*, 2016). Porém, pouco ainda se tem explorado, em termos científicos, das informações produzidas por essas pesquisas para a formulação de estratégias que fomentem políticas públicas de promoção da saúde considerando as especificidades entre os países e mesmo dentro do próprio país. Desse modo, esse estudo propõe-se a traçar o perfil sociodemográfico do ciclista e das viagens de bicicletas em Aracaju/SE.

* O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização



METODOLOGIA

Foram analisados dados secundários da pesquisa OD, realizada pela associação ONG Ciclo Urbano entre Jun/2014 e Jun/2015. A amostra foi composta por 1.001 usuários de bicicletas, os quais foram abordados de forma proporcional aos bairros. Os dados foram coletados através da entrevista presencial com os usuários de bicicletas passantes nos horários de maior fluxo a partir de questionário constituído de 23 itens relacionados ao perfil do ciclista (sexo, idade, situação familiar; socioeconômico), ao perfil da viagem (local de origem, local de destino, duração da viagem); além de informações acerca das motivações e da bicicleta. Realizou-se uma análise estatística descritiva das informações.

ANÁLISE

Observou-se que 87,9% dos usuários de bicicleta de Aracaju são homens, 57,7% com idade entre 18 e 40 anos, 69,6% apresentam renda familiar de até 2 salários mínimos, enquanto 10,3% não tem renda. 78,7% não possuem automóvel e 10,3% utilizam a bicicleta emprestada, sendo 6,8% do total do tipo cargueira. Quanto ao motivo da viagem, 61,1% têm como destino o local de trabalho. Quanto à condição de atividade, 69% possuem emprego e 13,2% são estudantes. 61% estão na categoria de assalariados com carteira assinada ou funcionários públicos e 33,2% dos usuários trabalham no setor da construção civil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o potencial do deslocamento ativo como forma de promoção da saúde populacional, as informações disponíveis de Aracaju/SE nos indicam que esse comportamento ainda está muito ligado a condições socioeconômicas mais baixas, sendo que as mulheres e adultos acima de 50 anos representam os grupos com menor frequência de uso da bicicleta. Futuros estudos devem investigar as potenciais barreiras que impedem o uso da bicicleta, bem como ações de políticas públicas de saúde devem ter o foco na promoção do deslocamento ativo a grupos populacionais menos ativos.

REFERÊNCIAS

- GBD 2017 DISEASE AND INJURY INCIDENCE AND PREVALENCE COLLABORATORS. Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 354 diseases and injuries for 195 countries and territories, 1990–2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. *The Lancet*. November 10, 2018.
- PIERCY, KL *et al.* The Physical Activity Guidelines for Americans. *JAMA*. 2018.
- DE SÁ, TH *et al.* Prevalence of active transportation among adults in Latin America and the Caribbean: a systematic review of population-based studies. *Revista Panamericana de Salud Pública*. 2017.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. VIGITEL BRASIL 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2017. Brasília, 2018.
- DE SÁ, TH *et al.* Cycling in São Paulo, Brazil (1997–2012): Correlates, time trends and health consequences. *Preventive Medicine Reports*, 2016.
- ONG ASSOCIAÇÃO CICLO URBANO. Relatório Síntese da Pesquisa Origem e Destino das viagens de bicicleta no município de Aracaju/SE. Aracaju, 2016.

